



Programa de estudos pós-graduados em fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil: análise da produção de quatro décadas

Program of graduate studies in Speech Language Pathology and Audiology of Pontifícia Universidade Católica de Sao Paulo, Brazil: analysis of four decades of production

El estudio de post graduados em fonoaudiología Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil: análisis de cuatro décadas de producción

*Leslie Piccolotto Ferreira**

*Ligia Tunes Ribas**

*Amanda Monteiro Magrini**

*Bruna Souza Diógenes**

*Érika Sousa Ditscheiner**

*Maria Claudia Cunha***

Trabalho apresentado em formato de pôster no 21º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 2º Ibero-Americano de Fonoaudiologia, realizado de 22 de setembro a 25 de setembro de 2013, no ENOTEL Resort, Porto de Galinhas - PE.

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil.*

Conflito de interesses: Não.

Contribuição dos autores: LPF: orientação, elaboração, desenho do estudo e revisão do artigo. LTR: elaboração do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados e preparo do artigo. AMM: elaboração do estudo, coleta, análise e interpretação de dados. BSD: elaboração do estudo, coleta, análise e interpretação de dados. ESD: elaboração do estudo, coleta, análise e interpretação de dados. MCC: orientação, elaboração, desenho do estudo e revisão do artigo.

Endereço para correspondência: Ligia Tunes Ribas

E-mail: ligiatunesribas@gmail.com

Recebido: 26/05/2015 **Aprovado:** 15/08/2015



Resumo

Introdução: O Programa de Estudos de Pós-Graduação (PEPG) em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) completou quatro décadas em 2013, e os projetos ali desenvolvidos estão atrelados a cinco linhas de pesquisa: Audição na Criança, Voz: Avaliação e Intervenção, Linguagem e Subjetividade, Linguagem, Corpo e Psiquismo e Procedimentos e Implicações Psicossociais dos Distúrbios da Audição. **Objetivo:** Analisar as dissertações e teses defendidas no PEPG da PUC-SP, segundo temática e método de pesquisa. **Método:** A coleta de dados secundários partiu de busca no site do PEPG, em que foram registrados 739 resumos de dissertações e teses defendidas entre os anos de 1978 e 2012. Estes foram categorizados segundo: ano, título, autor, orientador e resumo, seguido da classificação quanto à área (Voz, Audição, Linguagem, Motricidade orofacial, Saúde coletiva e Métodos clínicos) e Método de pesquisa (Avaliação/Diagnóstico/Observacional, Intervenção e Revisão de literatura). A análise descritiva considerou frequências absolutas e relativas e na sequência foram realizadas medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** Ao longo dos anos houve um aumento expressivo de produções, mais evidenciado nos anos de 2000 e 2001. As principais áreas abordadas foram Audição (39,4%) e Linguagem (19,2%), e quanto ao método destacam-se Avaliação/Diagnóstico/Observacional (50,5%) e Intervenção (22,3%). **Conclusão:** Na análise da produção de dissertações e teses do PEPG em Fonoaudiologia, nos 40 anos de seu funcionamento, os 739 estudos denotaram tendência crescente, em todas as modalidades de método (avaliação/diagnóstico/observação, intervenção e revisão de literatura), predominantemente na área de audição, seguida de linguagem..

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Dissertações; Pesquisas.

Abstract

*The Program of Graduate Studies (PEPG) in Speech Language Pathology and Audiology of the Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) celebrated its 40th anniversary in 2013. The projects developed in that program follow one of five lines of research: Child Hearing, Voice Evaluation and Intervention, Language and Subjectivity, Body and Psyche, and Diagnostic Procedures and Psycho-Social Implications of Hearing Disorders. **Objective:** to analyze the theses and dissertations defended in the PEPG of PUC-SP according to their research topics and methods. **Method:** the secondary data were collected on the PEPG's website and included 739 abstracts of theses and dissertations defended between the years of 1978 and 2012. These were categorized according to: year, author, supervisor and abstract, followed by a classification by research area (Voice, Hearing, Language, Orofacial Myology, Public Health and Clinical Methods) and research method (evaluation/diagnosis/observation, intervention and literature review). The descriptive analysis took into consideration both absolute and relative frequencies, and, subsequently, central tendency and dispersion measures were taken. **Results:** there was a significant increase in production over the years, especially in the years 2000 and 2001. The most researched areas were Hearing (39.4%) and Language (19.2%), and the most adopted research methods were evaluation/diagnosis/observation (50.5%) and intervention (22.3%). **Conclusion:** when analyzing the production of theses and dissertations over the 40 years of the Program of Graduate Studies in Speech Language Pathology and Audiology of PUC-SP, the 739 studies showed a growing trend across all the methods (evaluation/diagnosis/observation, intervention and literature review), predominantly in the Hearing area, followed by Language.*

Keywords: Speech Language Pathology and Audiology; Master's Theses; Research

Resumen

El Programa de Estudios de Posgrado (PEPG) en fonoaudiología, de la Universidad Católica de São Paulo (PUC-SP) completó cuatro décadas de 1978 y los proyectos desarrollados aquí están relacionados con cinco áreas de investigación: la audición en los niños, Evaluación y Voz habla, el lenguaje y la subjetividad, la lengua, el cuerpo y Psi y Procedimientos e implicaciones psicosociales de los trastornos de la audición. **Objetivo:** Analizar las disertaciones y tesis en PEPG en la PUC-SP, de acuerdo con el método temática y la investigación. **Método:** la recopilación de datos secundarios vino de PEPG búsque da em el sitio, se registraron 739 resúmenes de disertaciones y tesis entre 1978 y 2012. Estos fueron clasificados de acuerdo a: año, título, autor, entrenador y corto, seguido de clasificación de acuerdo a la zona (Voz, Escuchar, Lenguaje, Motricidad Orofacial, la salud pública y los métodos clínicos) y el método de la investigación (evaluación / diagnóstico / observacional, Intervención y revisión de la literatura). El análisis descriptivo incluyó Se realizar on las frecuencias absolutas y relativas y medidas de tendencia central y de dispersión de secuencia. **Resultados:** Con los años se ha producido un aumento significativo de la producción, más evidente en los años 2000 y 2001. Las principales áreas abordadas fueron la audición (39,4%) y el lenguaje (19,2%) y en el método, se destacan Evaluación / observacional de diagnóstico (50,5%) y de intervención (22,3%). **Conclusión:** el análisis de la producción de disertaciones y tesis PEPG en terapia de lenguaje, em los 40 años de su funcionamiento, los estudios 739 denotan la creciente tendència en todos los modos de método (evaluación / diagnóstico / observación, intervención y revisión de la literatura), predominantemente en el área de escucha, entonces el lenguaje.

Palabras clave: Fonoaudiología; Disertaciones; Investigaciones..

Introdução

O aumento da produção científica no país tem levado diversas áreas a realizarem periodicamente uma análise das tendências e características de tal produção, enfocando, especialmente, estudos e pesquisas que vêm sendo divulgados a partir de sua publicação^{1,2}.

Esse tipo de análise permite delinear um panorama histórico da produção do conhecimento numa determinada área e oferece informações necessárias para o seu implemento. Se por um lado é fundamental o aumento quantitativo e qualitativo das produções científicas, é imprescindível a divulgação de tais conhecimentos para que efetivamente eles possam tornar-se disponíveis à sociedade em geral e à comunidade científica em particular, cumprindo, dessa forma, seu papel transformador³.

A produção científica gerada num Programa de Pós-graduação, além de consolidar uma ciência, permite delinear tendências e necessidades, linhas de pesquisa, gerar publicações e, conseqüentemente, produtividade científica⁴. Hoje se discute sobre a avaliação da produção do conhecimento científico, e um dos pontos corresponde à produtividade, ou seja, à aferição quantitativa da capacidade

de criar. A avaliação dessa produtividade acontece por meio de critérios que valorizam os periódicos científicos, sobretudo a indexação em bases brasileiras e estrangeiras para a área da saúde^{5,6}.

Estudos vêm sendo realizados no sentido de analisar o panorama da produção do conhecimento da área dos Distúrbios da Comunicação enfatizando a necessidade de reflexões em torno das temáticas e dos aspectos teórico-metodológicos que caracterizam a sua produção bibliográfica^{3,7,8,9}, delineando pesquisas que visam à análise da produção do conhecimento, especialmente a partir de recortes temáticos^{10,11}.

A realização dessas pesquisas está relacionada diretamente com ações desenvolvidas em Programas de Pós-graduação, uma vez que dentre as suas missões está presente a capacitação do docente-pesquisador, figura principal na produção do conhecimento científico e na liderança acadêmica para o ensino^{12,13}, assim como delinear novas propostas de pesquisa e intervenção⁷.

Partindo-se dessa afirmação, pode-se citar um estudo que foi realizado em 2004 com o objetivo de atualizar as teses de doutorado defendidas por fonoaudiólogos brasileiros, entre o período de 1976 até dezembro de 2003. Nele, observou-se que 203

teses haviam sido elaboradas por fonoaudiólogos doutores (na sua maioria mulheres), nas áreas de Audiologia, Linguagem, Voz e Motricidade Oral⁷.

Em 2010, para atualizar esses dados, outra pesquisa foi delineada com o objetivo de analisar a formação dos doutores fonoaudiólogos brasileiros, no período correspondente a 1976 - 2008. Após análise dos resultados, os autores concluíram que houve crescimento significativo dos fonoaudiólogos doutores, fato que identifica maior inserção do fonoaudiólogo em atividades de pesquisa e produção científica qualificada¹⁴.

Mais recentemente, com o objetivo de analisar parte da produção de conhecimento acerca da interface entre Fonoaudiologia e a Educação, uma pesquisa analisou artigos publicados em periódicos da área da Fonoaudiologia (Revista Distúrbios da Comunicação, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Revista Pró-fono e Revista Cefac), no período de 1986 a 2009, considerando as variáveis: tempo, temática e área, a partir da seleção de títulos e leitura de resumos de artigos que abordassem os temas fonoaudiologia, escola, educação, saúde do escolar e saúde do professor. Os resultados evidenciaram o contínuo crescimento de publicações desde a década de 80; tendência de aumento das publicações por quinquênio, nos artigos que abordaram a interface entre Fonoaudiologia e Educação; ênfase nos estudos sobre aspectos do desenvolvimento em escolares, reiterando o predomínio de pesquisas e trabalhos pautados na perspectiva clínica¹⁵.

Para corroborar essas afirmações, destacou-se o Programa de Estudos de Pós-Graduação (PEPG) em Fonoaudiologia da PUC-SP, que tem como área de concentração a Clínica Fonoaudiológica, e cujos campos temáticos que delimitam os projetos de pesquisa são constituídos por cinco linhas: Audição na Criança, Voz: Avaliação e Intervenção, Linguagem e Subjetividade, Linguagem, Corpo e Psiquismo e Procedimentos e Implicações Psicossociais dos Distúrbios da Audição. A linha da Audição da criança direciona suas pesquisas para a prevenção, identificação, diagnóstico de perdas auditivas e reabilitação desde o bebê à criança. A linha de pesquisa em voz estuda as relações da voz no contexto orgânico, psíquico e sociocultural. A linha Linguagem e Subjetividade prioriza a clínica e tem a linguagem como objeto simbólico unido à subjetividade, observados no sujeito e no outro, constitutivo do sujeito em sua

relação com a história. A linha Linguagem, Corpo e Psiquismo relaciona a clínica fonoaudiológica com a psicanálise, as neurociências e a filosofia, e a última linha, Procedimentos e Implicações Psicossociais dos Distúrbios da Audição, enfoca os procedimentos utilizados no diagnóstico audiológico, programas de conservação da saúde auditiva e os procedimentos de intervenção nos indivíduos com distúrbios da audição, contribuindo na prática clínica do fonoaudiólogo.

A principal meta do PEPG é desenvolver estudos e pesquisas avançadas relativos à Fonoaudiologia, incentivando principalmente as publicações na área. Pretende-se, ainda, preparar profissionais da Fonoaudiologia para as atividades próprias da docência e da investigação científica¹⁶.

Em avaliação realizada pela Capes, nos três últimos anos o Programa recebeu conceito 4 e tem aberto inscrições a cada semestre. Após a seleção, os alunos têm a possibilidade de encaminhar seus projetos para concorrerem a Bolsas de Estudo (CAPES e CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), momento em que são avaliados segundo critérios estabelecidos (capacidade técnica do projeto, apreciação do Currículo Lattes e análise de Plano de Trabalho), por comissão específica, composta por um professor de cada uma das Linhas de Pesquisa¹⁷. O Programa conta com um periódico – Revista Distúrbios da Comunicação – desde 1986.

Na época em que o referido Programa comemorou 30 anos de existência, foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa da produção do Programa, com destaque para as mudanças e tendências dos estudos que ocorreram desde a fundação em 1972 até o ano de 2003¹⁸.

Nas comemorações dos 40 anos, alunos e professores se debruçaram novamente sobre a produção desse Programa, por acreditarem que, ao pesquisar a produção científica, é possível conhecer as principais tendências de investigação e a possibilidade de traçar ações futuras.

O objetivo deste estudo é analisar as dissertações e teses defendidas no PEPG em Fonoaudiologia da PUC-SP, nos últimos 40 anos, segundo temática e método de pesquisa.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal, realizado no Programa de Estudos

Pós-Graduados (PEPG) em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Foi realizado o levantamento de resumos das dissertações e teses defendidas nos 40 anos de existência do PEPG (1972 - 2012). Todos os resumos estão contidos no site do Programa¹⁷, e, após o levantamento, foram registrados 739 estudos. Estes foram analisados e categorizados em planilha específica, segundo: ano, título, autor, orientador e resumo. Em seguida houve uma segunda análise que classificou os estudos em duas categorias: 1) Método de pesquisa: Avaliação/Diagnóstico/Observacional, Intervenção e Revisão de literatura; e 2) Área: Voz, Audição, Linguagem, Motricidade oral, Saúde Coletiva e Métodos clínicos. Quanto ao método de pesquisa, foram consideradas pesquisas relacionadas a instrumentos de avaliação, diagnóstico e pesquisas observacionais como estudos de caso ou descritivas. É importante salientar que vários estudos abordaram mais de uma área e temática.

Foi utilizada análise descritiva dos dados, por meio de frequências absolutas e relativas, medidas

de tendência central e de dispersão. Para a análise de tendências foram testados modelos de regressão linear, quadrático, exponencial, polinomial e de potencial. Para a significância estatística, assumiu-se um nível descritivo de 5%. As análises foram realizadas no software SPSS versão 17.0 para Windows, e os gráficos foram feitos no programa Excel versão 2007.

Os dados foram coletados no período correspondente aos meses de fevereiro a dezembro de 2012, pelas pesquisadoras responsáveis por esta pesquisa.

Resultados

Na Tabela 1 observa-se que as áreas mais pesquisadas para produção de dissertações e teses foram, na sequência, Audição (39,8%), Linguagem oral e leitura e escrita (19,2%), Voz (16,5%), Métodos Clínicos (10,9%) e Motricidade Orofacial (6,2%). A temática mais abordada foi a de Avaliação/ Diagnóstico/Observacional (50,5%), seguida pela Intervenção (22,3%), Avaliação/ Diagnóstico/Observacional + Intervenção (13,5%) e Revisão de Literatura (9,3%).

TABELA 1 - NÚMERO E PERCENTUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES, SEGUNDO ÁREA E TEMÁTICA

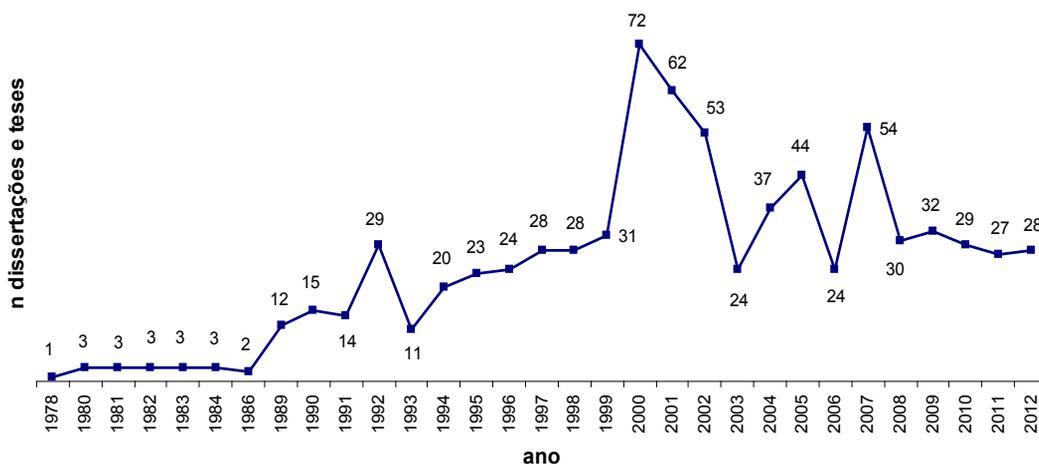
Variável		
Área		
Audição	294	(39,8)
Linguagem Oral e Leitura e Escrita	142	(19,2)
Voz	122	(16,5)
Motricidade Orofacial	46	(6,2)
Métodos Clínicos	81	(10,9)
Audição + Linguagem Oral e Leitura e Escrita	27	(3,7)
Audição + Voz	11	(1,6)
Linguagem Oral e Leitura e Escrita + Voz	6	(0,8)
Linguagem Oral e Leitura e Escrita + Motricidade Oral	8	(1,1)
Audição + Linguagem Oral e Leitura e Escrita + Voz	1	(0,1)
Audição + Voz + Motricidade Oral	1	(0,1)
Temática		
Avaliação/Diagnóstico/Observacional	373	(50,5)
Intervenção	165	(22,3)
Revisão de Literatura	69	(9,3)
Avaliação/Diagnóstico/Observacional + Intervenção	100	(13,5)
Avaliação/Diagnóstico/Observacional + Revisão de Literatura	17	(2,3)

Intervenção + Revisão de Literatura	3	(0,5)
Avaliação/Diagnóstico/Observacional + Intervenção + Revisão de Literatura	12	(1,6)
Total	739	(100)

Análise descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e relativas.

Na análise ao longo dos anos de 1978 a 2012, observa-se que 2000 e 2001 tiveram um número

expressivo de respectivamente 72 e 62 dissertações. A média anual de produções nestes quarenta anos foi de 24 (dp=17,7), mediana de 23, variando de 1 a 62 produções ao ano (**Gráfico 1**).

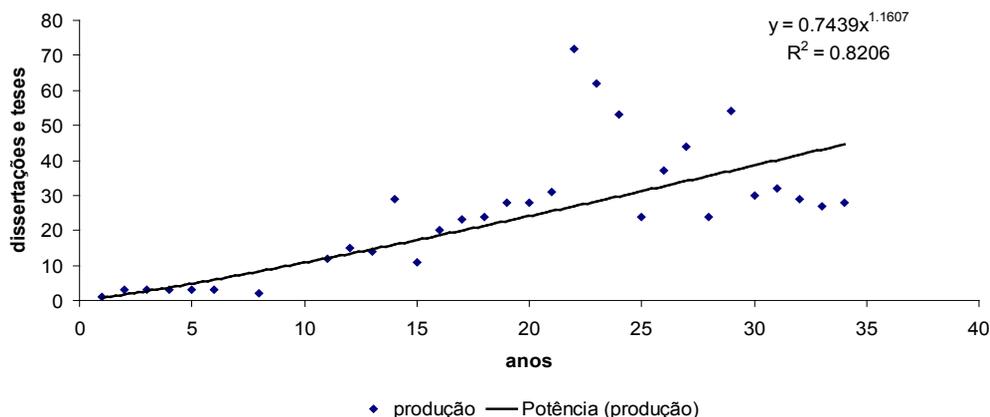


Teste de Modelo Potencial e Polinomial.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES, SEGUNDO O ANO

Na análise geral das produções, verifica-se que o modelo Potencial apresentou a melhor capacidade para prever a variabilidade da tendência

de crescimento no número de teses e dissertações ($R^2 = 0.82$), e essa tendência foi crescente e estatisticamente significativa ($p < 0,001$) (**Gráfico 2**).



Teste de Modelo de regressão potencial.

GRÁFICO 2 - ANÁLISE DE TENDÊNCIA

A Tabela 2 apresenta a tendência ao longo dos anos das produções. Ressalta-se que as áreas Motricidade Orofacial e Métodos Clínicos, no modelo de regressão polinomial, apresentaram melhor predição da variabilidade (R²).

As áreas audição, linguagem oral e leitura/escrita e voz apresentaram uma tendência crescente

($p < 0,001$), enquanto as áreas de motricidade oral ($p = 0,033$) e métodos clínicos ($p = 0,041$) apresentaram uma curva convexa, com um pico de produções, respectivamente, no ano de 2001 e 2000 (Tabela 2).

TABELA 2 – MODELOS DE REGRESSÃO POTENCIAL E POLINOMIAL, SEGUNDO ÁREA E TEMÁTICA PARA OS ANOS DE 1978 A 2012

Variável	n	período	equação	R ²	p
Geral	739	1978 - 2012	$y = 0,7476x^{1,1468}$	0,82	<0,001
Área					
Audição	332	1978 - 2012	$y = 0,7638x^{0,8605}$	0,61	<0,001
Linguagem Oral e Leitura/Escrita	184	1980 - 2012	$y = 1,6313x^{0,455}$	0,48	<0,001
Voz	141	1990 - 2012	$y = 1,0656x^{0,7095}$	0,65	<0,001
Motricidade Oral	57	1989 - 2012	$y = + 0,908 + 0,5026x - 0,0187x^2$	0,21	0,033
Métodos Clínicos	81	1986 - 2011	$y = + 0,1803 + 0,7342x - 0,0278x^2$	0,19	0,041
Temática					
Avaliação/Diagnóstico/ Observação	502	1980 - 2012	$y = 1,3515x^{0,8381}$	0,62	<0,001
Intervenção	280	1983 - 2012	$y = 1,5973x^{0,6664}$	0,52	<0,001
Revisão de Literatura	101	1978 - 2012	$y = 0,7424x^{0,4653}$	0,28	<0,001

Teste polinomial e de potencial. O número de teses foi considerado variável dependente (y) e o ano independente (x). Para a significância estatística, assumiu-se um nível descritivo de 5%.

Discussão

Os resultados desta pesquisa apontaram que, ao longo dos 40 anos, a produção científica do PEPG apresentou crescimento expressivo e estatisticamente significativo. Foram realizadas 739 dissertações e teses e as áreas mais exploradas correspondem à Audição (39,8%), Linguagem oral e leitura e escrita (19,2%), Voz (16,5%), Métodos Clínicos (10,9%) e Motricidade Orofacial (6,2%), sendo a temática Avaliação/Diagnóstico/Observacional a mais abordada (50,5%), seguida por intervenção (22,3%), Avaliação/Diagnóstico/Observacional + Intervenção (13,5%) e Revisão de Literatura (9,3%).

Em análise realizada na época em que o Programa comemorou 30 anos¹⁸, também foi destacado o crescimento considerável de dissertações. Pode-se justificar esse dado pelo fato de os estudantes serem iniciados na atividade de pesquisa cada

vez mais cedo, por conta da maioria dos cursos de graduação dar aos alunos a oportunidade de realizarem iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, estimulando os mesmos a dar continuidade a sua formação. Outros autores¹⁰ afirmam que o crescimento da produção científica relaciona-se ao aumento do número de profissionais graduados em Fonoaudiologia; ao aumento da demanda por docentes para atuar em novas instituições de ensino; ao investimento dessas instituições na qualificação de seu corpo docente; às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES); e ao crescimento do número de fonoaudiólogos inseridos em Programas Pós-Graduados (PGs) em nível de Mestrado e Doutorado.

Essa expansão corrobora dados de Damasceno e Friedman¹³ e de Trenche, Biserra e Ferreira¹⁵. O primeiro estudo¹³, ao analisar a produção

fonoaudiológica nacional sobre gagueira, observou que o fato de ser “Clínica Fonoaudiológica” a temática mais abordada pode ser sugestivo do envolvimento do fonoaudiólogo brasileiro no estudo e na busca de maior compreensão de questões que abrangem o tratamento da gagueira. Dado similar pode ser observado nesta pesquisa, cujos resultados sugerem que o perfil do fonoaudiólogo mantém-se empenhado na compreensão das diversas áreas.

O segundo estudo¹⁵ teve como objetivo analisar parte da produção de conhecimento acerca da interface entre Fonoaudiologia e a Educação. Para isso, foi realizada uma análise dos artigos publicados em periódicos da área da Fonoaudiologia (Revista de Distúrbios da Comunicação, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Revista Pró-fono e Revista Cefac), no período de 1986 a 2009, nas variáveis: tempo, temática e área, a partir da seleção de títulos e leitura de resumos de artigos que abordassem os temas fonoaudiologia, escola, educação, saúde do escolar e saúde do professor. As áreas exploradas nesta pesquisa (audição, linguagem oral e leitura escrita, voz, métodos clínicos e motricidade oral) são similares às realizadas na pesquisa de Trenche MCB, Biserra MP e Ferreira LP (2011)¹⁵, com exceção de métodos clínicos e educação. O crescimento contínuo das publicações com essas respectivas temáticas é observado nas duas análises, além da existência de um período crítico de destaque na progressão das pesquisas em ambos os estudos.

Na análise geral das produções, verificou-se a tendência de crescimento no número de teses e dissertações, a qual foi crescente e estatisticamente significativa conforme outras produções que apontam o crescimento contínuo da produção científica geral da área da Fonoaudiologia^{4,10,15,19}. Ainda que inferior a outras áreas da saúde com maior tempo e tradição em publicação, o percentual de crescimento indica o fortalecimento e a consolidação da área⁴.

Os dados encontrados (Gráfico 1) indicam a média de produções nesses quarenta anos, a qual possibilitou observar que os anos de 2000 e 2001 apresentaram números expressivos de 72 e 62 dissertações e teses, respectivamente. Em uma pesquisa semelhante, autores¹⁴ tiveram como objetivo analisar a formação dos doutores fonoaudiólogos brasileiros no período de 1976 (primeira defesa) até o final de 2008. Foram localizadas 504 teses, e os resultados apontaram que: quanto à temática

desenvolvida nas teses, o maior número correspondeu à Linguagem (34,52%) e Audição e equilíbrio (32,34%), e a análise foi capaz de prever quase 94% da variabilidade do crescimento do número de teses de 1976 a 2008. Desta forma, esses autores sugeriram que o aumento da produção no período avaliado demonstrou a mobilização dos fonoaudiólogos em busca de maior capacitação científica, movimento esse que também é percebido em outras áreas da ciência, principalmente nas relacionadas à saúde^{1,2}.

Em relação à área abordada, os resultados evidenciaram maior produção de dissertações e teses relacionadas à Audição e Linguagem (oral e leitura e escrita). Esses dados corroboram a literatura,⁷ pois tal fato pode ser justificado devido à própria história da Fonoaudiologia, tanto no que se refere ao início dos cursos de graduação quanto dos de pós-graduação, quando as áreas de Audição e Linguagem tiveram prioridade na grade curricular. É importante lembrar que a área da Audiologia tem mais tradição em pesquisa, uma vez que o mestrado em Fonoaudiologia da PUC-SP originou-se como mestrado em Audiologia (em 1972), ocorrendo em 1984 a incorporação ao mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dessa forma, a maioria dos professores-orientadores tinha, num primeiro momento, portanto, formação nessa área⁷.

A área da Motricidade Orofacial, apesar de não constituir uma Linha específica e de estar inserida na Linha de Voz: avaliação e intervenção registrou produções desde levantamento realizado anteriormente¹⁸. Cerca de 5,8% dos alunos/orientandos vêm construindo, com a colaboração dos professores orientadores, uma forma bastante peculiar de refletir sobre as questões que atingem queimados, casos de deglutição atípica, bebês, crianças e idosos em seus hábitos orais e alimentares, e até a interrogação sobre a dor, que acompanha alguns desses quadros.

Conclusão

Na análise da produção de dissertações e teses do PEPG em Fonoaudiologia, nos 40 anos de seu funcionamento, os 739 estudos denotaram tendência crescente, em todas as modalidades de método (avaliação/diagnóstico/observação, intervenção e revisão de literatura), predominantemente nas áreas de audição, seguida de linguagem e voz.



Referências Bibliográficas

- 1 - Bjorn A, Hundrup YA, Wagner L. Doctoral prepared nurses in Denmark and their scientific production between 1976 and 2005. *IntNursRev.* 2008; 55(2): 227-33.
- 2 - Declercq E, Caldwell K, Hobbs SH, Guyer B. The changing pattern of doctoral education in Public Health from 1985 to 2006 and the challenge of doctoral training for practice and leadership. *Am J Public Health.* 2008; 98:1565-9.
- 3 - Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF, Barbosa MA. Considerações teóricas sobre a escolha de descritores na área de fonoaudiologia. *Pró-Fono.* 2003; 15(2): 211-8.
- 4 - Berberian AP, Ferreira LP, Corteletti LCBJ, Azevedo JBM, Marques JM. A produção do conhecimento em Distúrbios da Comunicação: análise de periódicos (2000-2005). *RevSocBrasFonoaudiol*2009;14(2): 153-9.
- 5 - Hernández-Jaramillo J, Cruz-Velandia I, Torres-Narváez M. Investigación clínica em Fonoaudiologia: análisis de la literatura científica 2005-2009. *Rev Fac Med UnivNacColomb.* 2010; 58(3): 204-13.
- 6 - Díaz-Morán S, Tobeña A. Research contributions of Spanish Psychiatry (2004-2009): a bibliometric analysis of a university department. *ActasEsp Psiquiatr.* 2011; 39(5): 294-301.
- 7 - Russo ICP, Ferreira LP. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: análise das teses segundo áreas de atuação e programas. *Pró-Fono.* 2004; 16(1):119-30.
- 8 - Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Periódicos nacionais em fonoaudiologia: caracterização estrutural. *RevSocBras de Fonoaudiol.* 2005; 10(3):147-54.
- 9 - Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Periódicos nacionais em Fonoaudiologia: caracterização de indicador de impacto. *Pró-Fono.* 2006; 18(1): 99-110.
- 10 - Munhoz CMA, Massi G, Berberian AP, Giroto CRM, Guarinello AC. Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita. *Pró-Fono.* 2007;19(3): 249-58.
- 11 - Chun RYS. Comunicação suplementar e/ou alternativa: favorecimento da linguagem de um sujeito não falante. *Pró-Fono.* 2003;15(1): 55-64.
- 12 - Marcheli OS. Formação de doutores no Brasil e no mundo: algumas comparações. *R B P G.*2005; 2(3): 7-29
- 13 - Damasceno WAPL, Friedman S. Análise da produção científica fonoaudiológica nacional sobre gagueira. *Rev. CEFAC.* 2011;13(1):41-7.
- 14 - Ferreira LP, Russo ICP, Adami F. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: perfil da formação no período de 1976 a 2008. *Pró-Fono.*2010; 22(2): 89-94.
- 15 - Trenche MCB, Biserra MP, Ferreira LP. Interface entre Fonoaudiologia e Educação: análise da produção em periódicos científicos. *Distúrbios Comun.* 2011; 23(3): 357-63.
- 16 - Ferreira LP, Lewis DR. Programa de Pós-graduação na área de Educação Física no Brasil Pós-graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP: histórico e desafios. *Rev BAFS.*2011;16(3): 358 -61.
- 17 - Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/fonoaudiologia>>. Acessado em 18 de dezembro de 2014.
- 18 - Freire RM, Passos MC. Uma análise da produção de conhecimento no interior do PEPG em Fonoaudiologia: de sua fundação até o novo milênio. *Distúrbios Comun.* 2005; 17(1): 37-43.
- 19 - Dragone MLS, Ferreira LP, Giannini SPP, Zenari MS, Vieira VP, Behlau M. Voz do professor: uma revisão de 15 anos de contribuição fonoaudiológica. *RevSocBrasFonoaudiol.* 2010; 15(2): 289-96.

